

O Reino de Deus é para nós



O Evangelho deste domingo garante-nos que o “Reino” é uma realidade irreversível, que está em processo de crescimento no mundo. É verdade que é difícil perceber essa semente a crescer ou esse fermento a levedar a massa, quando vemos multiplicarem-se as violências, as injustiças, as prepotências, as escravidões... É difícil acreditar que o “Reino” está em processo de construção, quando o materialismo, a futilidade, o comodismo, a procura da facilidade, o efêmero sobressaem, de forma tão marcada, na vida de grande parte dos homens e das mulheres do nosso tempo... A Palavra de Deus convida-nos, contudo, a não perder a confiança e a esperança. Apesar das aparências, o dinamismo do “Reino” está presente, minando positivamente a história e a vida dos homens. Na verdade, falar do “Reino” não significa falarmos de um “condomínio fechado”, ao qual só tem acesso um grupo privilegiado constituído pelos “bons”, pelos “puros”, pelos perfeitos”, e de onde está ausente o mal, o egoísmo e o pecado... Falar do “Reino” é falar de uma realidade em processo de construção, onde cada homem e cada mulher têm o direito de crescer ao seu ritmo, de fazer as suas escolhas, de acolher ou não o dom de Deus, até à opção final e definitiva. É falarmos de uma realidade onde o amor de Deus, vivo e actuante, vai introduzindo no coração do homem um dinamismo de conversão, de transformação, de renascimento, de vida nova. Contemplemos a atitude de Deus face ao mal e aos que fazem o mal. Na parábola do trigo e do joio, Jesus garante-nos que os esquemas de Deus não prevêem a destruição do pecador, a segregação dos maus, a exclusão dos culpados. O Deus de Jesus Cristo é um Deus de amor e de misericórdia, sem pressa para castigar, que dá ao homem “todo o tempo do mundo” para crescer, para descobrir o dom de Deus e para fazer as suas escolhas. Não percamos nunca de vista a “paciência” de Deus para com os pecadores: talvez evitemos ter de carregar sentimentos de culpa que oprimem e amarguram a nossa breve caminhada nesta terra. Convém termos sempre presente o seguinte: não há o mal quimicamente puro de um lado e o bem quimicamente puro do outro... Mal e bem misturam-se no mundo, na vida e no coração de cada um de nós. Mais uma vez, saibamos olhar para o mundo, para os grupos, para as pessoas com a mesma bondade, compreensão e tolerância que Deus manifesta face a cada homem e a cada mulher.

in www.dehonianos.org/portal/liturgia_dominical



Luz
e

Esperança

Boletim da Paróquia de São Martinho - Pombal
ANO II | NÚMERO 75 | 20 Julho 2014

XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Procissão das Velas marca início das Festas do Bodo

Eucaristia da Verbum Dei realizou-se na Senhora de Belém



Vaticano reflectiu sobre a economia

O Papa alertou para os riscos da “cultura do descartável” quando “o homem perde a sua humanidade”, aos membros do seminário internacional, que refletiram sobre “uma economia mais inclusiva”, no fim-de-semana passado, no Vaticano. “Está a acontecer com o homem o que acontece com o vinho quando se torna aguardente: passa por um alambique organizativo. Já não é vinho, é outra coisa mais útil talvez, mais qualificada. O homem passa por este alambique e acaba por perder a humanidade e torna-se um instrumento do sistema, do sistema social, económico, do sistema onde os desequilíbrios dominam”, disse Francisco aos participantes. O Papa destacou também que “é importante refletir sem medo e com inteligência”. Este encontro internacional de dois dias foi organizado pelo Conselho Pontifício Justiça e Paz, em colaboração com a Secretaria de Estado do Vaticano, e teve como objetivo refletir sobre “uma economia sempre mais inclusiva”, frase do Papa presente na Exortação Apostólica “Evangelii Gaudium”. Francisco alertou para a necessidade do homem estar novamente no centro da sociedade, dos pensamentos, da reflexão e deu vários exemplos de exclusão social, como o baixo índice de natalidade na Europa, os idosos abandonados e a geração “nem-nem”, jovens que nem estudam nem trabalham.

Agencia Ecclesia

Diocese de Coimbra:

Comunidade que vive a fé e anuncia o Evangelho, como caminho do encontro pessoal com Cristo, único Salvador, e com a Sua Igreja.

BODO DA GENEROSIDADE

Venha saborear iguarias da nossa terra e ajudar às obras da Torre da Matriz na Tasquinha da Generosidade, durante as Festas do Bodo. No Jardim do Cardal.

BREVES DA DIOCESE**Peregrinação de idosos a Fátima**

O Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima vai levar a efeito, nos dias 9 e 10 de Setembro, uma peregrinação de idosos a Fátima. Assim, estas peregrinações de idosos, criadas por este movimento, dão oportunidade, a quantos desejarem, de voltarem a viver esses momentos em que se sentem inundados, de uma forma especial, pela Graça de Deus. As inscrições deverão ser enviadas, o quanto antes, para a equipa diocesana. Para mais informações, contacte Isilda Lages – 926611830.

Campanha do Calendário do Corpo Nacional de Escutas

Segundo o site da Junta Regional de Coimbra do Corpo Nacional de Escutas (CNE), já foi lançada a campanha do Calendário 2015, sob o lema “Escuteiros: Jovens com Valores”. As finalidades desta iniciativa financeira do CNE são dotar o movimento, a todos os níveis, de recursos financeiros capazes de contribuir para uma prática escutista de maior qualidade, atenuar o esforço financeiro das famílias dos escuteiros e divulgar o escutismo e o CNE de forma pró-activa. O valor do calendário mantém-se em 1,50 € e os agrupamentos podem já iniciar as suas campanhas efectuando a sua encomenda.



As finalidades desta iniciativa financeira do CNE são dotar o movimento, a todos os níveis, de recursos financeiros capazes de contribuir para uma prática escutista de maior qualidade, atenuar o esforço financeiro das famílias dos escuteiros e divulgar o escutismo e o CNE de forma pró-activa. O valor do calendário mantém-se em 1,50 € e os agrupamentos podem já iniciar as suas campanhas efectuando a sua encomenda.

Envio de missionários

O Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, irá presidir à Eucaristia de Envio dos voluntários do Grupo Missionário João Paulo II, na Igreja de Santa Justa, em Coimbra, hoje, às 10 horas. É um projecto missionário da Diocese de Coimbra, em colaboração com as Irmãs Criaditas dos Pobres e os Missionários da Boa Nova, no Nordeste do Brasil (Chapadinha - Maranhão), e tem como fonte inspiradora a maneira de ser, de viver e de acolher do grande Papa e Santo João Paulo II.

Durante o mês de Julho

**Inscrições para o 1º ano
da Catequese
e
renovação das matrículas**

Cartório Paroquial,
de segunda a sábado

**Conselho Pastoral Arciprestal reuniu
no domingo**

O Conselho Pastoral Arciprestal de Pombal reuniu, no passado domingo, para avaliar o ano pastoral que está a terminar e preparar o próximo. O encontro, bem participado, reuniu os representantes dos movimentos e serviços pastorais das paróquias que compõem o Arciprestado: Pombal, Abiúl, Vila Cã, Redinha, Almagreira, Pelariga, Santiago de Litém, Louriçal, Carriço, Mata Mourisca, Ilha e Guia. O Conselho Pastoral é um órgão representativo de toda a diversidade eclesial e consultivo, com a missão de informar, coordenar e animar a vida pastoral da comunidade, nas diversas organizações, movimentos, obras e sectores humanos. A reunião de domingo passado foi um encontro que serviu para se fazerem balanços das muitas iniciativas dinamizadas no Arciprestado, durante este ano, e propor as estratégias e actividades para o próximo, sempre com o pensamento na missão proposta pela Diocese: “Diocese de Coimbra: Comunidade que vive a fé e anuncia o Evangelho, como caminho do encontro pessoal com Cristo, único Salvador, e com a sua Igreja”. As propostas sugeridas no encontro de domingo passado serão analisadas pela Comissão Permanente e serão sujeitas a aprovação na próxima reunião do Conselho Pastoral Arciprestal, que deverá encontrar-se durante o próximo mês de setembro.

UMA PARTILHA**A minha fé**

Creio em Deus e em Jesus
E no sagrado Espírito Santo
São Eles que me dão luz
Me cobrem com o Seu manto

Pedi ao Senhor Jesus Cristo
Para fazermos uma aliança
Por concordarmos com isto
Em Deus plantamos a esperança

Sagrado Espírito Santo
Fiel amigo e companheiro
Cobre-me com o Teu manto
E livra-me do mau parceiro

Eterna fonte de vida
Sagrada glória sem fim
É Deus a esperança erguida
Que trago dentro de mim

Não quero para ninguém
O que não quero para mim
Façam todos assim também
E o céu se abre para si

*João Gonçalves da Mata Mutelo
(O João das Farturas)*

Eucaristia da Verbum Dei reuniu fiéis na Senhora de Belém

O grupo de jovens "Passo a Passo", membros da Família Missionária Verbum Dei, promoveu, no passado sábado, a última celebração da Eucaristia Verbum Dei deste ano pastoral, na capela da Sra. de Belém. Durante vários meses, a Capela da Sra. de Belém recebeu, sempre no segundo sábado de cada mês, jovens e seus familiares. O encontro serviu, sobretudo, para os jovens manifestarem a sua fé, através de acções e cânticos, onde exprimiam a sua alegria de viver em comunhão com Cristo. No sábado passado, um grupo de jovens e alguns adultos voltaram a reunir-se. A celebração foi presidida pelo Pe. Osvaldo, missionário da Verbum Dei. O Evangelho centrou-se na parábola do sementeiro. As sementes, quando são lançadas, nem sempre produzem plantas e o respectivo fruto. A fertilidade do terreno é fundamental para que as sementes se desenvolvam e cresçam como o sementeiro pretende. Assim é o nosso coração, como referiu o Pe. Osvaldo. Se o nosso coração estiver pron-



to para receber a Palavra de Deus, mais tarde ou mais cedo, os frutos irão surgir em cada uma das nossas acções. Mas, se o nosso coração não estiver preparado, poderá ter o mesmo fim que a primeira semente que o sementeiro lançou à terra: "vieram as aves do céu e comeram-na". E isto acontece, porque, no entender do sacerdote, nós andamos sempre à procura de uma felicidade ocasional. Os momentos de encontro pessoal com Cristo devem ser partilhados com "alegria e convicção", para podermos contagiar os outros. Desta forma, acontecerá como diz a parábola, no final: a semente "caiu em boa terra e frutificou; uns grãos deram cem por um, outros sessenta, outros trinta". No final deste encontro, Ricardo Silva, responsável pelo grupo de jovens "Passo a Passo", admitiu que gostava que a experiência vivida durante este ano pastoral tivesse continuidade. Um desejo manifestado pelos jovens, que agora será analisado pela Família Missionária da Verbum Dei.

Diocese de Coimbra

Alicerçados em Cristo,
formamos uma comunidade de discípulos
para o anúncio do Evangelho.

Procissão das velas marca o início das Festas do Bodo

A tradicional Procissão das Velas, precedida pela Eucaristia e Anúncio da Palavra, marca o início das cerimónias religiosas alusivas às Festas do Bodo. A procissão nocturna está agendada para a próxima quinta-feira. As cerimónias têm início às 21h00, na Igreja do Cardal. Na sexta-feira, à mesma hora, e no sábado às 21h30, repete-se a Eucaristia e o Anúncio da Palavra. No domingo, pelas



17h00, realiza-se a cerimónia religiosa mais importante destas festas: a Missa Solene, seguida da Procissão pelas ruas da cidade, com as tradicionais insígnias das 19 Capelas da Paróquia de Pombal. As tradicionais Festas do Bodo, em honra de Nossa Senhora do Cardal, reúnem anualmente milhares de pessoas na cidade de Pombal. A Igreja do Cardal e as cerimónias religiosas são um dos motivos de união de muitos cidadãos desta comunidade, alguns deles "filhos da terra" a residir fora do concelho. Reza a história que estas festas, de origem remota, estão associadas à lenda da mítica D. Maria Fogaça. Nelson Pedrosa, licenciado em História de Arte e funcionário do Município, adiantou-nos um pouco da história desta tradição, que teve origem numa praga de gafanhotos e lagartas. A situação era insuportável e o povo decidiu ir à Igreja de S. Pedro, na altura era a Matriz da vila, promoveram uma procissão que acabou na Capela de Nossa Senhora de Jerusalém (hoje Nossa Senhora do Cardal). As súplicas do povo foram atendidas e, para alegria de toda a comunidade, foi reconhecido o milagre, motivando a realização "de nova missa solene em acções de graças pelos benefícios recebidos". Segundo o historiador, no ano seguinte, "a devota D. Maria Fogaça decide tomar por sua conta o total dispêndio da festa. Nessa



festa, foram oferecidos ao pároco da vila, dois grandes bolos, que sendo de extraordinária grandeza,

ao serem deitados no forno, um ficou mal colocado. Um criado da casa, apercebendo-se disso, invocando o nome da Senhora de Jerusalém, atreveu-se a entrar rapidamente no forno, consertando-o, e saiu ileso. Tal facto correu logo todo o povo como um novo milagre, dando-se origem à festa do bodo". Hoje, a imagem venerada é a de Nossa Senhora do Cardal e algumas das tradições mais antigas ainda se mantêm, nomeadamente, as procissões e as cerimónias eucarísticas.

Liturgia da Palavra

20 de Julho de 2014

XVI Domingo do Tempo Comum

Primeira leitura (Sab. 12, 13.16-19)

Não há Deus, além de Vós, que tenha cuidado de todas as coisas; a ninguém tendes de mostrar que não julgais injustamente. O vosso poder é o princípio da justiça e o vosso domínio soberano torna-Vos indulgente para com todos. Mostrais a vossa força aos que não acreditam na vossa onipotência e confundis a audácia daqueles que a conhecem. Mas Vós, o Senhor da força, julgais com bondade e governais-nos com muita indulgência, porque sempre podeis usar da força quando quiserdes. Agindo deste modo, ensinastes ao vosso povo que o justo deve ser humano e aos vossos filhos destes a esperança feliz de que, após o pecado, dais lugar ao arrependimento.

Comentário

Esta leitura é fruto da meditação de um homem sábio ao contemplar como Deus actua em presença dos males que rodeiam os homens, que saem até das mãos deles. Deus não age como os homens; não Se vinga, não Se desilude, não desespera. Deus sabe esperar, dando tempo ao tempo, e inspirando aos homens pecadores caminhos de conversão.

Segunda leitura (Rom. 8, 26-27)

Irmãos: O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos que pedir nas nossas orações; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. E Aquele que vê no íntimo dos corações conhece as aspirações do Espírito, pois é em conformidade com Deus que o Espírito intercede pelos cristãos.

Comentário

A acção de Deus em nós não é espectacular, não se faz sentir de maneira turbulenta e ruidosa; antes é serena, mas profunda e contínua. Deus actua, pelo seu Espírito, no mais íntimo do coração do homem, se este lho abrir e O acolher. Então, o próprio Espírito de Deus ora em nós, como só Ele sabe e pode orar.

Leitura do Evangelho (Mt. 13, 24-43)

Naquele tempo, Jesus disse às multidões mais esta parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se embora. Quando o trigo cresceu e começou a espigar, apareceu também o joio. Os servos do dono da casa foram dizer-lhe: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem então o joio?'. Ele respondeu-lhes: 'Foi um inimigo que fez isso'. Disseram-lhe os servos:

'Queres que vamos arrancar o joio?'. 'Não! – disse ele – não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo. Deixai-os crescer ambos até à ceifa e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros: Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar; e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro'». Jesus disse-lhes outra parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se ao grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. Sendo a menor de todas as sementes, depois de crescer, é a maior de todas as plantas da horta e torna-se árvore, de modo que as aves do céu vêm abrigar-se nos seus ramos». Disse-lhes outra parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado». Tudo isto disse Jesus em parábolas, e sem parábolas nada lhes dizia, a fim de se cumprir o que fora anunciado pelo profeta, que disse: «Abrirei a minha boca em parábolas, proclamarei verdades ocultas desde a criação do mundo». Jesus deixou então as multidões e foi para casa. Os discípulos aproximaram-se d'Ele e disseram-Lhe: «Explica-nos a parábola do joio no campo». Jesus respondeu: «Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem e o campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino, o joio são os filhos do Maligno e o inimigo que o semeou é o Diabo. A ceifa é o fim do mundo e os ceifeiros são os Anjos. Como o joio é apanhado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo: o Filho do homem enviará os seus Anjos, que tirarão do seu reino todos os escandalosos e todos os que praticam a iniquidade, e hão-de lançá-los na fornalha ardente; aí haverá choro e ranger de dentes. E os justos brilharão como o sol no reino do seu Pai. Quem tem ouvidos, oiça».

Comentário

O trigo e o joio, o bem e o mal, crescem neste mundo tão entrelaçados, que nunca acabaremos por ser capazes de os separar completamente. Mas, a hora de Deus chegará; justiça será feita, e da maneira mais total e completa. Entretanto, o reino de Deus vai lançando raízes e vai crescendo, sem que o joio o consiga sufocar. Mais uma razão para lhe darmos toda a atenção e a ele nos consagrarmos de alma e coração, com toda a esperança.

Avisos Paroquiais**FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARDAL**

:: 5ª feira, 24.Jul | Igreja do Cardal
Eucaristia e Anúncio da Palavra (21h00)
Procissão das Velas (22h00)

:: 6ª feira, 25.Jul | Igreja do Cardal
Eucaristia e Anúncio da Palavra (21h00)

:: Sábado, 26.Jul | Igreja do Cardal
Eucaristia e Anúncio da Palavra (21h30)

:: Domingo, 27.Jul | Igreja do Cardal
Eucaristia Solene (17h00)
Solene Procissão (18h00)

Ficha técnica:

Director - Pe. João Paulo Vaz
Redacção - Paula Marques
236 212 076 :: paroquiapombal@gmail.com
Tiragem: 1.500 exemplares (distribuição gratuita)
Impressão: Quilate, Artes Gráficas (Albergaria dos Doze)
Depósito Legal: 353955/13

